



## **ATA DA 18<sup>a</sup> (DECIMA OITAVA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS – CBTU**

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às 09h, por videoconferência, reuniu-se o Conselho Fiscal da CBTU, empresa pública de capital fechado, CNPJ nº 42.357.483/0001-26, NIRE nº 53.5.0000875.6, com sede no Edifício Confederação Nacional do Comércio – CNC, 9º ao 13º andar, Setor Bancário Norte Q1, Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70.041-902, com a presença do presidente do colegiado, DANIEL DE ARAUJO E BORGES e o membro do Conselho: ALESSANDRY MACEDO DE MEDEIROS. O conselheiro, KAIOS FELIPE KOERICH, teve a sua ausência justificada. Foram convidados: a Diretora Técnica e Diretora de Administração e Finanças, interina, ADRIANA FONSECA LINS; o Diretor de Planejamento e Relações Institucionais, EDUARDO OLIVEIRA COIMBRA; o Adjunto da Diretora Técnica, ANDRÉ CORREA JOIA, e a Adjunta da Diretora de Administração e Finanças, THAIS VALERIA DE ANDRADE PESSOA para prestar esclarecimentos ao Colegiado. A Assistente Executiva LETÍCIA FRANCO RODRIGUES foi convocada para secretariar os trabalhos.

Verificando-se o quórum para instalação da reunião, procedeu-se à apreciação dos assuntos constantes em pauta. Os membros do Conselho Fiscal, únicos presentes com direito a voto, deliberaram nos termos que se seguem:

**1. Metas da Diretoria 2022 – ciência e apuração dos resultados obtidos.** A Adjunta da Diretora de Administração e Finanças apresentou as metas do exercício de 2022 da Diretoria de Administração e Finanças: 1. Eliminação da ressalva – depósitos judiciais: a meta foi atingida devido ao trabalho realizado no exercício de 2022 e as assinaturas dos convênios com Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. As atividades do grupo de trabalho se estendem até maio, no entanto já foram antecipadas informações de que a ressalva foi retirada e substituída por uma ênfase no relatório da auditoria independente; 2. Realização da pesquisa de clima organizacional: pesquisa concluída ao final de 2022 cujo relatório foi consolidado pela unidade de Recursos Humanos para avaliação da Diretoria Executiva.; 3. Regularização de inventários e descarte dos inservíveis: elaborada lista de bens não localizados de alta relevância e posterior encaminhamento para Corregedoria proceder às apurações; também foi realizado o 1º Leilão para descarte de bens inservíveis na STU Recife, no entanto, devido ao período eleitoral, a Companhia não pôde realizar



os descartes, assim, a meta foi transferida para o exercício de 2023; 4. Regularização do patrimônio no RJ e SP pendente do processo de estadualização junto à Central Logística e CPTM: devido às mudanças de dirigentes na Central Logística, as tratativas ficaram paralisadas e a meta continua para o exercício de 2023. As metas de 2022 da Diretoria Técnica foram apresentadas pelo Ajunto da Diretora Técnica, conforme se descreve a seguir: na dimensão operação e manutenção estão os projetos: (i) definição do acordo judicial com a Braskem em Maceió: foi atingida 80% da meta considerando a necessidade de aditamento do Memorando de entendimentos e a conclusão do trabalho da empresa de consultoria foi adiada para o 1º trimestre de 2023; (ii) execução dos investimentos em Natal e João Pessoa: após as justificativas da empresa contratada e entendimento da fiscalização do contrato, houve a necessidade de aditivos de prazos. Do total de 4 contratos, 2 deles foram 100% concluídos e os outros 2 tiveram aditivos de prazo celebrados; (iii) implementação da Integração Temporal em Recife: a expectativa para o exercício de 2022 era a conclusão das 15 estações na integração temporal, havendo um avanço significativo, com conclusão de 14 delas ao final ao final de 2022, ficando a décima quarta estação como meta para 2023. (iv) realização de pesquisa de satisfação dos usuários: expectativa de realização das pesquisas em todas unidades, no entanto, como a pesquisa na STU-REC já estava realizada, seu resultado foi priorizado para apresentação ao Conselho de Administração. A partir das observações do Conselho de Administração a pesquisa será aprimorada e estendida para as demais praças com expectativa de conclusão para 2023 e será realizado em conjunto com a Diretora de Planejamento e Relações Institucionais. Contemplará, também um estudo de melhorias para a nova contratação de pesquisa de satisfação para as três unidades restantes. O Diretor de Planejamento e Relações Institucionais apresentou as metas da diretoria da dimensão econômico-financeira, contemplando os seguintes projetos (i) receita não operacional: refere-se às receitas patrimoniais, que somaram R\$ 8,98 milhões até o quarto trimestre. A unidade de Belo Horizonte era a unidade com maior arrecadação de receita não-operacional para Companhia. Devido à sua saída foi reduzida a meta para 2023. O foco para o ano serão as demais unidades, sendo acrescentado na meta 30% do valor atingido em 2022, ficando prevista para R\$ 4 milhões de arrecadação de receita não operacional; (ii) captação de emendas parlamentares para PLOA 2023: estava previsto o valor de R\$ 5 milhões em 2022, mas a meta não foi atingida. A meta foi mantida para o exercício de 2023. Na dimensão gestão, governança e conformidade estão os seguintes projetos: (i) revisão de processos e implementação do ERP: as licenças adquiridas para implantação inicial do projeto, ficando como meta para 2023; (ii) avaliação



geral de riscos: após redefinição do escopo de contratação e separação do software da proposta inicial, o edital foi publicado e está na meta de contratação para 2023; (iii) atualização da infraestrutura de TIC: os contratos foram assinados em junho de 2022, CTR-0022-2022/DP – Soluções de conectividade de acesso e conectividade de datacenter e CTR-0021-2022/DP - Soluções de segurança. A meta para 2023 é a implantação do sistema; (iv) implantação do Sistema Super Br: após avaliação e constatação da sua inutilidade para Companhia, o projeto foi retirado da meta da Diretoria de Planejamento no final 2022, estando em avaliação outra proposta de abordagem de sistema para CBTU, e (v) implantação do Sistema Auditar: no final do 2º semestre foi reavaliada a manutenção do contrato com a empresa TOTVS sendo necessário rever a implantação do sistema para a Auditoria, sob outra abordagem.

**2. Regularização dos lançamentos contábeis referentes ao Ativo Imobilizado.** Conforme mencionado na reunião ordinária anterior, o Colegiado *reitera sua preocupação* referente ao tema e questiona como será tratado nas demonstrações financeiras e notas explicativas de 2022. A Adjunta da Diretora de Administração e Finanças informou ao Colegiado que foram identificadas todas as divergências apontadas e que o Gerente Geral – Gestão Financeira realizará reuniões nas diversas unidades para informar sobre os valores que precisam ser conciliados e orientar a identificação e regularização das divergências individualmente. A Diretora de Administração e Finanças colocou como meta para a unidade a eliminação da ressalva no 2º semestre de 2023. O Colegiado *enfatiza a importância* de se organizar a informação, pois a melhora dos processos constituirá insumo fundamental para o planejamento da empresa relacionado a temas como manutenção, reposição de peças, funcionamento da operação e elaboração das necessidades orçamentárias.

**3. Insuficiência orçamentária.** O Diretor de Planejamento e Relações Institucionais informou que no dia 06/03/2023 foi enviada carta ao Ministério das Cidades comunicando toda a necessidade orçamentária e montantes relativos às necessidades de investimento e manutenção requeridos pela CBTU na última década. Após o levantamento chegou-se ao valor de R\$ 2 bilhões para utilização ao longo do tempo e de R\$ 600 milhões para utilização de imediato considerando a necessidade de substituição de sistema de tráfego, recuperação de trens e material rodante, recuperação de via permanente, estações, acessibilidade, intervenções emergenciais no sistema elétrico e operacional. Na carta a Diretoria detalha o contexto histórico e todas as necessidades da CBTU anteriormente



apresentadas aos órgãos de governo. O Colegiado *solicita* o encaminhamento da carta para conhecimento.

**4. Resolução da Diretoria Técnica nº 007-2023 - Grupo de trabalho – apuração acidente na STU- João Pessoa.** O Adjunto da Diretora Técnica informou que o trabalho de apuração do grupo de trabalho foi concluído e elaborada uma nota técnica para divulgação dos fatos mais relevantes tanto internamente quanto para os órgãos da imprensa. Essa nota técnica foi divulgada no dia 13/03, quando foi informado, especialmente, que o acidente não decorreu de falha sistêmica, tendo ocorrido em um cruzamento da via ferroviária, não tendo sido acionada a frenagem de emergência como a frenagem do material rodante. Atualmente estão sendo realizados trabalhos de apuração de responsabilidades pela Comissão Permanente de Acidentes que, uma vez finalizados, adotará as providências cabíveis ao caso.

**5. Ataques nas estações de Natal.** O Adjunto da Diretora Técnica informou que a equipe de Comunicação Institucional da STU de Natal informou à AC terem ocorrido nas unidades daquela regional sete atos de vandalismo; um deles em estação nova e outros seis em estações já existentes. A estação que sofreu maior avaria foi a de Boa Esperança. A Superintendência em Natal vem buscando o apoio da Polícia local para garantir a segurança dos usuários bem como o funcionamento das estações e seus funcionários.

**6. Caso Braskem.** A Diretora Técnica informou que a CBTU e a BRASKEM estão em fase final de negociação de novo memorando de entendimento, considerando ser hoje o prazo final para suspensão da ação judicial em trâmite para recomposição do trecho de linha perdido com a subsidência do solo em razão da exploração de sal gema por aquela empresa. O valor da ação gira em torno de R\$ 1 bilhão. A Braskem entrou em contato com o CBTU com fim de realizar acordo judicial e o memorando de entendimento trouxe a possibilidade de que a Braskem realize a restauração e reconstrução de parte dos danos, além dos outros elementos que estão sendo avaliados a partir do estudo de 5 cenários, em que 3 cenários são propostos pela Braskem e 2 cenários propostos pela CBTU. O objetivo principal dos estudos visa a que a Braskem seja responsável por obras que recomponham o trecho original ou mesmo venham a traçar outro trajeto mais favorável, vindo a eliminar a solução alternativa hoje implantada de baldeação de passageiros com uso de



ônibus entre os trechos de trens inutilizados. A Braskem contratou a empresa EGIS para realizar trabalho de avaliação técnica dos 5 cenários, que após sua análise, concluiu-se que atende ao objetivo inicial que era o levantamento de todos os cenários apresentados para uma decisão. O relatório tem como conclusão ser o cenário 3, mais provável, mais factível de se fazer. Em reunião entre as partes na Administração Central, avaliou-se que o cenário 3 atende na recomposição da linha, mas não na recomposição de demanda, pois escolas, moradias e hospitais já saíram da região. Essa informação foi comunicada à Braskem, estando em avaliação outros cenários pela equipe técnica da CBTU, que depois de novas reuniões de negociação, está analisando uma nova proposta para Braskem. O Conselho Fiscal solicitou o envio do Relatório da EGIS para seu conhecimento o que, no entanto, não será viável nesse momento por estar sob sigilo entre as partes, pactuado no Memorando de Entendimentos.

**7. Metas da Diretoria 2023 – Plano de Negócios.** A Adjunta da Diretora de Administração e Finanças apresentou ao Colegiado o Plano de Negócios de 2023, em atenção ao previsto no Plano de Trabalho do Conselho.

**8. Proposta de revisão das tarifas praticadas nas praças da CBTU.** O Diretor de Planejamento e Relações Institucionais informou que no final de 2022 foi solicitada pelo Conselho de Administração a readequação dos valores tarifas das praças menores, Maceió, João Pessoa e Natal, conforme registrado na Ata daquele Colegiado em reunião de abril de 2022. Argumentou, no entanto, que não seria o mais adequado naquele momento considerando a transição de governo e que encaminhou pedido de orientação ao Ministério das Cidades, estando no aguardo de resposta daquele ministério supervisor. Antecipa ao Conselho Fiscal que fez incluir nas metas daquela diretoria para o exercício de 2023 a criação de um grupo de trabalho para desenvolver as diretrizes tarifárias, tendo como base, entre outras, as diretrizes socioeconômicas para definição dessas tarifas.

**9. Resultado do 6º ciclo do Indicador de Governança SEST – IG SEST – Ofício SEI nº306468/2022/ME.** O Conselho transferiu o tema para 571ª reunião ordinária prevista para o dia 30/03/2023.



**10. Programa de Integridade.** O Conselho transferiu o tema para 571ª reunião ordinária prevista para o dia 30/03/2023.

**11. Proposição nº005-2022- DP – Norma de exploração comercial.** O Conselho transferiu o tema para 571ª reunião ordinária prevista para o dia 30/03/2023.

**12. Auditoria Interna – PAINT 2023.** O Conselho transferiu o tema para 571ª reunião ordinária prevista para o dia 30/03/2023.

**Encerramento:** Foi confirmada a próxima reunião extraordinária do Conselho para o dia 24 de março de 2022 às 14h. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e participação de todos e deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata.

**DANIEL DE ARAUJO E BORGES**

Presidente

**ALESSANDRY MACEDO DE MEDEIROS**

Conselheiro

**LETÍCIA FRANCO RODRIGUES**

Secretária